



GRUPO SOBREVENTO

## COMENTÁRIOS DA CRÍTICA

*“Num criativo cenário, os personagens - fantoches ensinam, de maneira bem-humorada, que soluções milagrosas não existem na vida real”.*

**Anna Paula Buchalla - Veja São Paulo**

*“O texto divertidíssimo, brinca com a linguagem das histórias de fadas e arranca gargalhadas também dos adultos... destaque para a iluminação e para o castelo cenográfico que ocupa quase todo o palco”.*

**Dib Carneiro Neto - O Estado de S. Paulo**

*“Chama a atenção a excelente manipulação de bonecos e o humor refinado e inteligente, além do cenário e da iluminação, que produzem belos efeitos”.*

**Edilamar Galvão -Folha de S.Paulo**

*“Cadê o meu Herói? é um desses espetáculos de rara beleza, em que seus criadores não tiveram medo de ousar: no tema, nos recursos visuais que fogem do artesanato pobre e na mistura de profissionais tão diferentes para um espetáculo de pura unidade. Imperdível”.*

**Lúcia Cerrone - Jornal do Brasil**

*“Cadê o meu Herói? Equilíbrio perfeito entre a destreza técnica e o humor. Ágil e divertida do início ao fim, a peça marca a volta triunfal do grupo ao Rio”.*

**Mânya Millen - Jornal O Globo**

*“A grande sensação do Festival de Curitiba foi, sem dúvida nenhuma o Sobrevento, com ‘Cadê o Meu Herói?’ e ‘O Anjo e a Princesa’”.*

**Lúcia Cerrone - Jornal do Brasil**

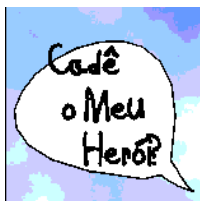


Formado em 1986, o GRUPO SOBREVENTO é um grupo profissional de Teatro que mantém um repertório de espetáculos e que se dedica à pesquisa, teórica e prática, da animação de bonecos, formas e objetos. Desde sua fundação, o Grupo mantém um trabalho estável e ininterrupto e tem-se apresentado em mais de uma centena de cidades de 17 estados brasileiros. O SOBREVENTO esteve, também, no Peru (1988), Chile (1996 e 2002), Espanha (1997, 1999, 2000, 2001, 2004 e 2007), Colômbia (1998 e 2002), Escócia (2000), Irlanda (2000), Argentina (2001) e Angola (2004), representando o Brasil em alguns dos mais importantes Festivais Internacionais de Teatro e de Teatro de Bonecos.

Os espetáculos do Grupo são muito diferentes entre si, quer seja na temática, quer seja na forma, na técnica de animação empregada, no espaço a que se destina ou no público a que se dirige. Todos eles têm recebido Prêmios ou indicações para Prêmios da importância do Mambembe (Funarte/Ministério da Cultura), Coca-Cola, Shell, APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) e Maria Mazzetti (RioArte), sendo sempre apontado pela crítica especializada entre os melhores de suas temporadas. Por duas vezes consecutivas, em 1994 e em 1995, o SOBREVENTO recebeu do Ministério da Cultura o Prêmio Estímulo, pelo conjunto dos seus trabalhos e “pela sua contribuição ao panorama das Artes e da Cultura do país”.

Além das apresentações de seus espetáculos, o SOBREVENTO desenvolve diversas atividades no campo do Teatro de Bonecos e de Animação, como a realização de Cursos, Oficinas, Palestras e Mesas-Redondas, tanto no Brasil como no exterior. Realizou, também, duas Mostras Internacionais de Teatro de Animação no Rio de Janeiro, em 1992 e em 1995, e foi diretor artístico do Primeiro Festival Internacional de Teatro do Rio de Janeiro - Rio Cena Contemporânea, em junho de 1996, do Festival SESI BONECOS DO MUNDO, realizado em Brasília (2005), em São Paulo (2006) e em Manaus (2007), e do Festival SESI BONECOS DO BRASIL, realizado em diversas cidades das regiões Sudeste e Sul, entre agosto e setembro de 2006. Também fora dos Festivais que organizou, foi responsável pela vinda e pela circulação pelo país de diversas companhias estrangeiras de Teatro de Bonecos. Em 2003, 2004 e 2006 foi apoiado pelo Programa Municipal de Fomento ao Teatro para a Cidade de São Paulo.

Os últimos espetáculos do SOBREVENTO foram UM CONTO DE HOFFMANN (1989), MOZART MOMENTS (1991), BECKETT (1992), O THEATRO DE BRINQUEDO (1993), UBU! (1996), CADÊ O MEU HERÓI? (1998), O ANJO E A PRINCESA (1999), BRASIL PARA BRASILEIRO VER (1999), SUBMUNDO (2002), O CABARÉ DOS QUASE- VIVOS (2006) E O COPO DE LEITE (2007). Dirigido, ainda hoje, por Luiz André Cherubini e Sandra Vargas, seus fundadores, o GRUPO SOBREVENTO é reconhecido, nacional e internacionalmente, como um dos maiores especialistas brasileiros em Teatro de Animação e uma das principais Companhias estáveis de Teatro do Brasil.



CADÊ O MEU HERÓI? estréia no Centro Cultural São Paulo, em São Paulo, em outubro de 1998, e durante a sua temporada recebe cotação máxima - quatro estrelas - da crítica do jornal Folha de S. Paulo. A peça também é destacada, pelo jornal O estado de São Paulo, como um dos cinco melhores espetáculos da temporada. CADÊ O MEU HERÓI? recebe o prêmio Mambembe 1999, na categoria especial, pela manipulação dos bonecos e pesquisa.

Na sua temporada no Rio de Janeiro é apontado pelo Jornal O Globo como um dos cinco melhores espetáculos de Teatro Infantil de 1999. Em novembro de 1999, representa o Brasil na Espanha, participando de alguns dos mais importantes Festivais de Teatro de Bonecos daquele país. Em 2004, CADÊ O MEU HERÓI? participa da Mostra SESI de Teatro de Bonecos em São Paulo, circulando por diversas cidades do Estado. No mesmo ano, o espetáculo apresenta-se em Aracaju, Salvador, Fortaleza, São Luís e Teresina, integrando a Mostra SESI Bonecos do Brasil. Em 2006, volta a se apresentar na Mostra, desta vez em São Paulo, Nova Iguaçu (RJ), Curitiba, Joinville (SC) e Porto Alegre.

#### O texto

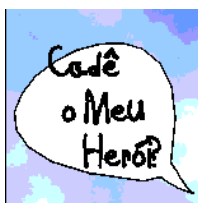
CADÊ O MEU HERÓI? é uma releitura dos antigos romances de cavalaria, da tradicional história da donzela que, aprisionada na torre do castelo por um barão malvado com quem não quer casar-se, espera a vinda de um herói que a salvará. A peça apresenta uma série de reviravoltas naquilo que deveria ser o decorrer natural da história e termina por revelar que, na vida real, não existem heróis ou soluções milagrosas e que o diálogo é mesmo a melhor solução para todos os problemas. CADÊ O MEU HERÓI? é um texto que nasceu para ser representado por fantoches e que não pode ser montado senão por bonequeiros.

#### Montagem

Com um grande castelo cenográfico em cena e bonecos movimentados de forma especialmente cuidadosa e realista, CADÊ O MEU HERÓI? é um espetáculo de ação, com direito a helicóptero, telefone celular, tiros, explosões e raios laser. É uma espécie de superprodução em miniatura capaz de encantar tanto crianças quanto adultos.

#### Intercâmbio internacional

Mais que um simples espetáculo de bonecos, CADÊ O MEU HERÓI? é uma rara idéia de aperfeiçoamento desenvolvida por um Grupo Teatral. O SOBREVENTO promoveu um intercâmbio internacional entre bonequeiros de diferentes origens e formações, juntando-os em um trabalho original. A montagem trouxe ao país os bonequeiros YANG FENG (China) responsável pela Direção de Manipulação do espetáculo - e HORACIO TIGNANELLI (Argentina), que teve que reescrever seu próprio texto original, adaptando-o à técnica dos fantoches chineses. O último bonequeiro a integrar-se ao Projeto foi o MESTRE SAÚBA que é considerado por Fernando Augusto (Pesquisador do Teatro Popular nordestino, diretor do Grupo Mamulengo Só-Riso e criador do Museu do Mamulengo, em Olinda) o maior escultor vivo de mamulengos. Ao GRUPO SOBREVENTO coube a idealização, realização e coordenação geral do Projeto.



## CONDIÇÕES TÉCNICAS

**A - Título:**

CADÊ O MEU HERÓI?

**B - Público-Alvo:**

Todo público.

**C - Espaço:**

Boca - 8m

Profundidade- 6m

altura- 6m

Teatros tradicionais. A relação com a platéia deve ser, sempre, frontal.

Evitar excesso de espectadores.

**D - Duração:**

Duração do espetáculo: Cerca de 1h.

Tempo de montagem: Cerca de 12h.

Tempo de desmontagem: Cerca de 2h.

**E - Necessidades Técnicas - Pessoal e Equipamento:**

Pessoal de apoio à montagem: 1 eletricista, 1 cenotécnico e 1 ajudante.

Equipamento de luz: FORNECIDOS PELO TEATRO: 13 PC DE 2000W, 2 PAR FOCO 2 1000W, 16 ELIPSODAIS 1000W, 1 LOCO LIGHT

FORNECIDOS PELA COMPANHIA: 9 PIN BEAM, 12V, 2 HALÓGENAS 500 W, DICRÓICAS 12V, SINALIZADORES, ESTROBOSCÓPIOS. Ver mapa de luz em anexo.

Equipamento de som: Equipamento de som para CD com potência adequada às características do local de apresentação. São utilizados microfones sem fio, levados pelo próprio grupo.

Alimentação: Café e água durante a montagem. Caso houver atraso na montagem ou o local designado para as refeições for longe do teatro, providenciar lanche reforçado no próprio teatro.

**F - Transporte de Cenário - Composição, Dimensão, Peso:**

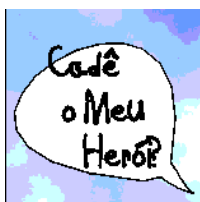
O cenário pode ser levado em caminhão baú pequeno. Pesa 350k e ocupa um volume de 12m<sup>3</sup>.

**G - Elenco:**

3 atores-manipuladores, 1 operador de som, 1 iluminador e 1 produtor.

Podem ser acomodados em 3 quartos duplos.

Atores-manipuladores:	Luiz André Cherubini, Sandra Vargas, Anderson Gangla.
Técnico de Som:	Miguel Vellinho
Produtor	Lucia Erceg
Iluminador:	Renato Machado



## FICHA TÉCNICA

CONCEPÇÃO GERAL: GRUPO SOBREVENTO

TEXTO: Horacio Tignanelli

DIREÇÃO GERAL: Luiz André Cherubini

MANIPULAÇÃO: Sandra Vargas, Luiz André Cherubini e Anderson Gangla

TRADUÇÃO: Luiz André Cherubini e Sandra Vargas

DRAMATURGIA: Horacio Tignanelli

DIREÇÃO DE MANIPULAÇÃO: Yang Feng

ESCULTURA DOS BONECOS: Mestre Saúba

CONFECÇÃO DOS BONECOS E ADEREÇOS: Renata Costa e GRUPO SOBREVENTO

CENÁRIO: Telumi Helen e Vânia Monteiro

CONSULTORIA VISUAL: Espaço Cenográfico - J. C. Serroni

FIGURINOS DE BONECOS E MANIPULADORES: Sandra Vargas

ILUMINAÇÃO: Renato Machado

DIREÇÃO MUSICAL E MÚSICAS ORIGINAIS: Marcelo "Lé" Zuravski e Sérgio Zurawski Jr.

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO: GRUPO SOBREVENTO

PRODUÇÃO EXECUTIVA: Lucia Erceg

ASSISTÊNCIA DE CONFECÇÃO: Anderson Gangla



**ENDEREÇOS**

SÃO PAULO

R. Tenente Azevedo, 104/201-A  
01528-020 - São Paulo - SP

RIO DE JANEIRO

R. Maria Amália, 81/3  
20510-130 - Rio de Janeiro - RJ

**TELEFONES/FAX**

RIO DE JANEIRO

Tel (21) 2238-7549

Tel (21) 2238-6595

SÃO PAULO

Tel (11) 3272-9684

Tel (11) 3399-3589

**INTERNET**

Correio Eletrônico

grupo@sobrevento.com.br

SÍTIO

<http://www.sobrevento.com.br>

**NÚCLEO ARTÍSTICO**

Luiz André Cherubini

Sandra Vargas

Miguel Vellinho

Maurício Santana

Anderson Gangla